

Reunião Matinal – 16 de Novembro de 2009

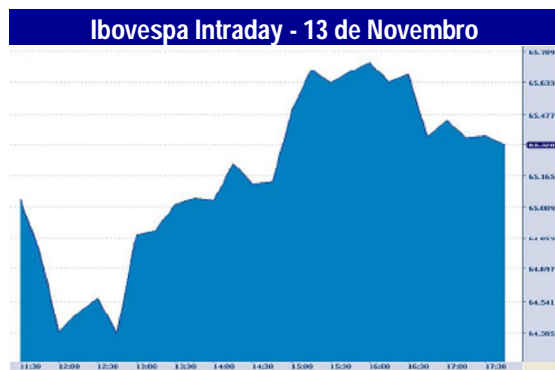
Encerrou-se na sexta-feira a temporada de balanços na bolsa paulista referentes ao terceiro trimestre. Depois de uma bateria de resultados, que no geral vieram positivos, mostrando que grande parte das empresas já absorveu os efeitos da crise e retomou o ritmo de expansão, a atenção dos investidores deve voltar para a recuperação efetiva das economias mundiais. Na sexta feira o Ibovespa fechou com alta de 1,36% aos 65.325 pontos. Nos Estados Unidos, Dow Jones fechou com 0,72% de alta, Nasdaq ganhou 0,88% e S&P-500 subiu 0,57%.






A segunda-feira começou otimista nos mercados internacionais. Os investidores mostram confiança em relação à recuperação da economia global, diante do crescimento de 1,2% do PIB do Japão no terceiro trimestre deste ano, em base trimestral, no maior ritmo desde 2007 e duas vezes mais que o previsto. Os índices futuros das Bolsas de Nova York e os mercados europeus operam em alta nesta manhã, com o sentimento de confiança tomando conta dos negócios. O risco de a economia japonesa se resvalar para um mergulho duplo tem diminuído significativamente. Na Europa, as ações de mineradoras e siderúrgicas eram destaque de alta, diante da fraqueza do dólar.

Os principais mercados asiáticos fecharam em alta hoje, depois de os países participantes do Fórum de Cooperação Econômica Ásia-Pacífico firmarem um acordo no qual se comprometem em manter os gastos para estimular a economia.

Hoje é dia de vencimento de opções sobre ações na Bovespa. O dia na Bolsa será movimentado ainda pela repercussão do balanço do terceiro trimestre da Petrobras divulgado na sexta-feira à noite. Adicionalmente, agenda traz Bernanke e vendas no varejo dos EUA, e até sexta-feira os investidores terão uma gama vasta de números dos EUA para avaliar, como os de inflação e da produção industrial.

Evolução Fechamento - 13 de Novembro	
IBOVESPA	%
No dia	1,36%
Novembro	6,14%
1 mês	1,05%
2009	73,97%
1 ano	81,50%



Índices Mundiais - Hoje					Maiores Volumes - 13 de Novembro		
			%	Dia	Empresa	Valor	%
Nikkei		9.791	0,21%	16/nov	VALE5	1,09B	1,23%
Sanghai Composite		3.275	2,74%	16/nov	PETR4	614M	0,76%
Hang Seng		22.943	1,70%	16/nov	VALE3	251M	1,74%
DAX 30		5.750	1,11%	8h40	ITUB4	214M	3,35%
FTSE 100		5.359	1,18%	8h40	GGBR4	188M	1,47%
					BBDC4	173M	0,86%

Mercado Corporativo

VIVENDI ANUNCIA ACORDO DE COMPRA DA GVT

O grupo francês Vivendi anunciou acordo para a compra de até 57,5% da operadora de telefonia GVT, em uma operação na qual avaliou a companhia em R\$ 7,2 bilhões. Em uma tacada surpreendente, a empresa superou a espanhola Telefônica e acertou a compra das ações dos controladores da companhia e de terceiros, que correspondem a 37,9% do capital, por R\$ 56,00 por ação. A Vivendi fechou ainda um contrato de opções que lhe dá o direito de adquirir outros 19,6% dos papéis da operadora a R\$ 55,00 cada.

A **Petrobras** apresentou lucro líquido de R\$ 7,303 bilhões no terceiro trimestre de 2009, o que representa uma queda de 25,8% em relação ao mesmo período de 2008. Na comparação com o segundo trimestre deste ano, o lucro líquido da estatal caiu 5,5%, de acordo com informações do balanço financeiro divulgado. O Ebitda do terceiro trimestre somou R\$ 13,993 bilhões, uma redução de 7,58% ante igual intervalo do ano passado. Já em relação ao segundo trimestre, quando o Ebitda totalizou R\$ 17,513 bilhões, houve uma perda de 20%. A receita operacional líquida da companhia ficou em R\$ 49,877 bilhões, uma queda de 20,45% em relação à apurada no terceiro trimestre de 2008. Na comparação com o segundo trimestre deste ano, porém, houve um crescimento de 7,3%.

O lucro líquido de R\$ 7,303 bilhões reportado pela Petrobras no terceiro trimestre de 2009 veio em linha com o esperado pelo mercado, que aguardavam um resultado líquido de R\$ 7,199 bilhões. O Ebitda de R\$ 13,993 bilhões reportado no terceiro trimestre, no entanto, veio levemente abaixo da média das projeções, de R\$ 15,887 bilhões.

A **MRV Engenharia** registrou lucro líquido recorde de R\$ 102,6 milhões no terceiro trimestre de 2009, crescimento de 55,8% em relação ao mesmo período do ano passado. De acordo com a companhia o resultado é decorrente do incremento das receitas e da gestão de custos e despesas. A margem líquida alcançou 22,8% neste trimestre, contra 20,2% no terceiro trimestre de 2008. No acumulado do ano, o lucro líquido atingiu R\$ 225,5 milhões, um crescimento de 41,8% em relação ao mesmo intervalo de 2008. A margem líquida no acumulado até setembro de 2009 foi de 20,3% (20,1% em 2008).

O **Grupo São Martinho** divulgou lucro líquido de R\$ 20,2 milhões referente ao segundo trimestre da safra 2009/10, que engloba os meses de julho, agosto e setembro de 2009. No mesmo período da safra 2008/2009, a São Martinho havia registrado prejuízo de R\$ 42,4 milhões. Este é o terceiro trimestre consecutivo que a empresa registra lucro. A receita líquida registrada no período foi de R\$ 286,3 milhões, alta de 47% em relação aos R\$ 194 milhões verificadas em igual período da safra 2008/09. No acumulado do semestre (abril a setembro de 2009), a receita líquida ficou em R\$ 503 milhões, alta de 75,5% ante o primeiro semestre do período anterior, de acordo com carta financeira divulgada pela empresa.

A **Eletrobrás** apurou no terceiro trimestre de 2009 lucro líquido de R\$ 453,8 milhões, equivalente a R\$ 0,40 por ação. Em igual período do ano passado, a empresa lucrara R\$ 2,1 bilhões, o que indica uma queda de 78,4%. A empresa diz em release de resultados que, com os números, consegue recuperar, em parte, as perdas apuradas no primeiro semestre no ano, com um prejuízo acumulado, nos primeiros nove meses, de R\$ 1,5 bilhão. De janeiro a setembro de 2008, a companhia registrou lucro líquido de R\$ 3,1 bilhões.

A **Fibria**, empresa resultante da união entre Aracruz e VCP, registrou lucro líquido de R\$ 181 milhões no terceiro trimestre de 2009, revertendo prejuízo pro-forma de R\$ 586 milhões em igual período de 2008. A receita líquida somou R\$ 1,402 bilhão, estável entre os períodos, e o Ebitda ajustado foi de R\$ 426 milhões, com queda de 14%. A margem Ebitda caiu 5 pontos percentuais, para 30%, e o resultado financeiro passou de negativo em R\$ 3,143 bilhões para positivo em R\$ 517 milhões. As informações constam de release de resultados da empresa.

A **Rodobens** registrou lucro líquido de R\$ 2,277 milhões no terceiro trimestre de 2009, uma queda de 92% sobre os R\$ 28,509 milhões de igual período de 2008. A receita líquida somou R\$ 86,325 milhões, com queda de 24%, e o Ebitda somou R\$ 10,078 milhões, com queda de 67%. A margem Ebitda passou de 27,2% para 11,7%. As informações constam de release de resultados da empresa.

A **IdeiasNet** registrou lucro líquido de R\$ 175 mil no terceiro trimestre de 2009, revertendo prejuízo de R\$ 2,130 milhões em igual período do ano passado. A receita líquida somou R\$ 218,798 milhões, com aumento de 0,92%, e o lucro bruto foi de R\$ 37,144 milhões, com alta de 0,63%. O resultado operacional passou de negativo em R\$ 2,118 milhões para positivo em R\$ 3,761 milhões.

A **Cemig** obteve um lucro líquido no terceiro trimestre de 2009 de R\$ 567 milhões, aumento de 9,84% em comparação com o mesmo período do ano passado. O Ebitda caiu 1,65% na comparação entre os dois intervalos, para R\$ 1,07 bilhão. Já a receita líquida cresceu 8,6%, para R\$ 2,993 bilhões. A margem Ebitda passou de 39,56% em 2008 para 35,83% em 2009. O aumento do lucro líquido foi influenciado pela redução da despesa financeira líquida, que compensou parcialmente o aumento dos custos e despesas operacionais. O resultado financeiro foi uma despesa líquida de R\$ 10,3 milhões em 2009, comparada a uma despesa líquida de R\$ 122,9 milhões em 2008. O aumento nos custos e despesas operacionais, conforme a Cemig decorre do aumento da energia comprada para revenda e do crescimento das despesas com pessoal, compensado parcialmente pela redução nas despesas com obrigações pós-emprego.

A **Bradespar** registrou lucro líquido de R\$ 186,452 milhões no terceiro trimestre do ano, uma queda de 73,4% sobre os R\$ 699,728 milhões de igual período de 2008, mesmos números e variações do resultado operacional. A linha financeira negativa caiu 51,43%, para R\$ 13,881 milhões. O resultado da equivalência patrimonial passou de R\$ 733,758 milhões para R\$ 203,417 milhões.

A **Companhia de Tecidos Norte de Minas** (Coteminas) registrou lucro líquido de R\$ 4,626 milhões no terceiro trimestre de 2009, revertendo prejuízo de R\$ 14,378 milhões de igual período de 2008. A receita líquida somou R\$ 672,882 milhões, com queda de 13,1%, e o resultado bruto foi de R\$ 104,468 milhões, com queda de 5,45%. O resultado operacional saiu de negativo em R\$ 52,584 milhões para positivo em R\$ 3,544 milhões.

A **Unipar**, controladora das empresas Quattor Participações, Carbocloro, Polibutenos e Unipar Comercial, registrou lucro líquido consolidado de R\$ 45,100 milhões no terceiro trimestre deste ano, contra prejuízo líquido de R\$ 139,986 milhões em igual período do ano passado. O resultado da companhia no acumulado de janeiro a setembro somou R\$ 65,573 milhões, ante prejuízo de R\$ 101,901 milhões em igual intervalo de 2008. O resultado da empresa no terceiro trimestre foi impulsionado pelo aumento da demanda por itens petroquímicos. O efeito cambial, que levou empresas brasileiras a registrarem prejuízos milionários no terceiro trimestre do ano passado, teve efeito inverso neste trimestre, com a valorização do real, e também contribuiu para o resultado trimestral da Unipar.

O **banco Cruzeiro do Sul** registrou lucro líquido de R\$ 39,331 milhões no terceiro trimestre, mostrando evolução de 42% sobre o mesmo período do ano passado. As receitas da intermediação financeira totalizaram R\$ 259,933 milhões, com redução de 39,9%. No acumulado de janeiro a setembro o lucro caiu 77%, para R\$ 40,717 milhões. A carteira de crédito contabilizada no balanço alcançou R\$ 4,048 bilhões divididas em: R\$ 3,697 bilhões de crédito pessoal consignado, R\$ 117,1 milhões de operações financiadas através do cartão de crédito consignado, e R\$ 233,2 milhões no segmento de pequenas e médias empresas.

A **Alpargatas** registrou lucro líquido de R\$ 53,495 milhões no terceiro trimestre do ano, mostrando aumento de 20,6% sobre o mesmo período do ano passado. A geração de caixa medida pelo Ebitda avançou 16,3% e somou R\$ 101,7 milhões. A margem Ebitda foi de 19,2%, contra 16,8%. O lucro bruto totalizou R\$ 241,397 milhões e foi 8% maior do que verificado no mesmo intervalo do exercício anterior. A receita líquida teve discreta evolução de 1,8%, para R\$ 528,607. O lucro operacional cresceu 29% para R\$ 72,639 milhões.

O **banco Panamericano** registrou lucro líquido de R\$ 45,915 milhões no terceiro trimestre do ano, mostrando queda de 23,4% sobre o mesmo período do ano passado. As receitas da intermediação financeira caíram 16,6% para R\$ 706,241 milhões.

Agenda do Dia

MDIC DIVULGA BALANÇA COMERCIAL DA 2ª SEMANA DE NOVEMBRO ÀS 11H - O Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior divulga às 11 horas os números referentes a segunda semana de novembro.

LUPI DIVULGA CAGED DE OUTUBRO ÀS 11H - O ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, anuncia os números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) de outubro. Ele dá entrevista coletiva a partir das 11 horas. Segundo informou o ministro na semana passada, no ano, até outubro, foram criados mais de um milhão de empregos formais.

EUA: VENDAS NO VAREJO E ESTOQUES NO ATACADO ÀS 11H30 - O Departamento do Comércio divulga, às 11h30, as vendas no varejo em outubro. No mesmo horário, o Departamento do Comércio também divulga os estoques no atacado de setembro.

EUA DIVULGAM ÀS 11H30 ÍNDICE EMPIRE STATE DE NOVEMBRO - O Fed de Nova York divulga às 11h30 o índice de atividade industrial Empire State referente ao mês de novembro.

EUA: BERNANKE FALA ÀS 15H15 - O presidente do Federal Reserve, Ben Bernanke, deve fazer um discurso hoje no Clube Econômico de Nova York, a partir das 15h15 (de Brasília). O pronunciamento da autoridade está sendo visto pelo mercado como essencial para determinar o rumo do dólar até o final do ano.

MEIRELLES PARTICIPA DE EVENTO NA FIESP PELA MANHÃ - O presidente do BC, Henrique Meirelles, confirmou presença na 5ª edição do Congresso Paulista de Jovens Empreendedores, na sede da Fiesp, em São Paulo. Meirelles comporá a mesa de abertura do congresso, previsto para começar às 9h. O evento, que conta todos os anos com centenas de participantes, desta vez, terá palestras como a do fundador do site Buscapé, Rodrigo Borges, do ex-presidente da TAM David Barioni Neto, do dono da rede de fast-food italiano Spoleto, Mário Chady, do líder do programa humorístico CQC, Marcelo Tas, e do presidente do Google, Alex Dias.

AGNELLI E SERGIO ROSA PARTICIPAM DE CONGRESSO DO IBGC EM SP ÀS 15H30 - Será realizado hoje o 10º Congresso Brasileiro de Governança Corporativa, promovido pelo IBGC em São Paulo. O evento, com início às 15h30, terá a presença de Roger Agnelli, presidente da Vale, Sérgio Rosa, presidente da Previ (fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil) e Nildemar Secches, presidente da BRF-Brasil Foods.

ELETROBRÁS PROMOVE TELECONFERÊNCIA ÀS 11H - O diretor de Relações com Investidores da Eletrobrás, Astrogildo Fraguiglia Quental, participa de teleconferência sobre balanço do terceiro trimestre deste ano. Às 11h.

LOBÃO, PRESIDENTE DE FURNAS E MICHEL TEMER EM EVENTO NO RIO - O ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, e o presidente de Furnas, Carlos Nadalutti, estão previstos na abertura da primeira edição do Brazil Global Energy, que vai até o dia 18 de novembro. Também estará presente o presidente da Câmara dos Deputados, Michel Temer. A partir das 9h, no Centro de Convenções SulAmérica.

MINC, STEPHANES E BERNARDO EXPLICAM AO CDES POSIÇÃO DO GOVERNO SOBRE COP-15 - Os ministros do Meio Ambiente, Carlos Minc, da Agricultura, Reinhold Stephanes, do Planejamento, Orçamento e Gestão, Paulo Bernardo, da Ciência e Tecnologia, Sérgio Rezende, e da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, fazem explanação, em reunião fechada, das 14h30 às 18h, para os conselheiros do CDES sobre a posição que o governo apresentará na reunião da COP-15, em Copenhague.

Programa de Recompra de Ações

Programa de Recompra de Ações					
Ação	Prazo	Qtd. máx. ações	Qnt. Ações	% do total	
BR Malls	17/11/2008	17/11/2009	7.027.400	71.199.594	9,87%
Localiza ON	25/11/2008	24/11/2009	5.856.862	100.831.622	5,80%
Sofisa	2/12/2008	1/12/2009	2.251.900	37.319.668	6,03%
ABnote	30/12/2008	29/12/2009	1.537.900	34.150.851	4,50%
Sofisa	13/1/2009	12/1/2010	3.409.876	34.098.768	10,00%
Porto Seguro	18/2/2009	17/2/2010	7.000.000	85.540.930	3,03%
BicBanco	12/3/2008	12/3/2010	7.633.700	76.337.003	10,00%
Redecard	24/4/2009	23/4/2010	5.500.000	336.485.351	1,63%
Brascan	29/4/2008	30/4/2010	11.000.000	113.264.280	9,71%
CSU Cardsystem	2/6/2009	2/6/2010	800.000	18.100.000	4,40%
Bradespar	2/6/2009	24/1/2010	1.500.000	255.881.757	0,59%
Amil	10/8/2009	5/2/2010	9.370.995	99.377.757	2,60%
UOL	8/10/2009	30/9/2010	3.122.201	31.222.012	10,00%
Daycoval	7/10/2009	6/10/2010	1.557.392	55.638.520	2,80%
SulAmérica	7/10/2009	7/10/2010	1.046.872	34.895.733	1,10%
Klabin	13/10/2009	13/10/2010	4.567.749	45.677.497	10,00%
Camargo Corrêa	19/10/2009	20/10/2010	150.000	38.301.205	10,00%
Profarma	29/10/2009	29/10/2010	1.400.000	14.555.000	9,60%
Itaunibanco	4/11/2009	3/11/2010	65.700.000	2.497.462.276	2,60%
Itausa	10/11/2009	9/11/2010	284.000.000	285.571.527.000	10,00%
Light	10/11/2009	11/11/2010	6.571.846	97.650.014	6,73%

Cronograma de Resultados

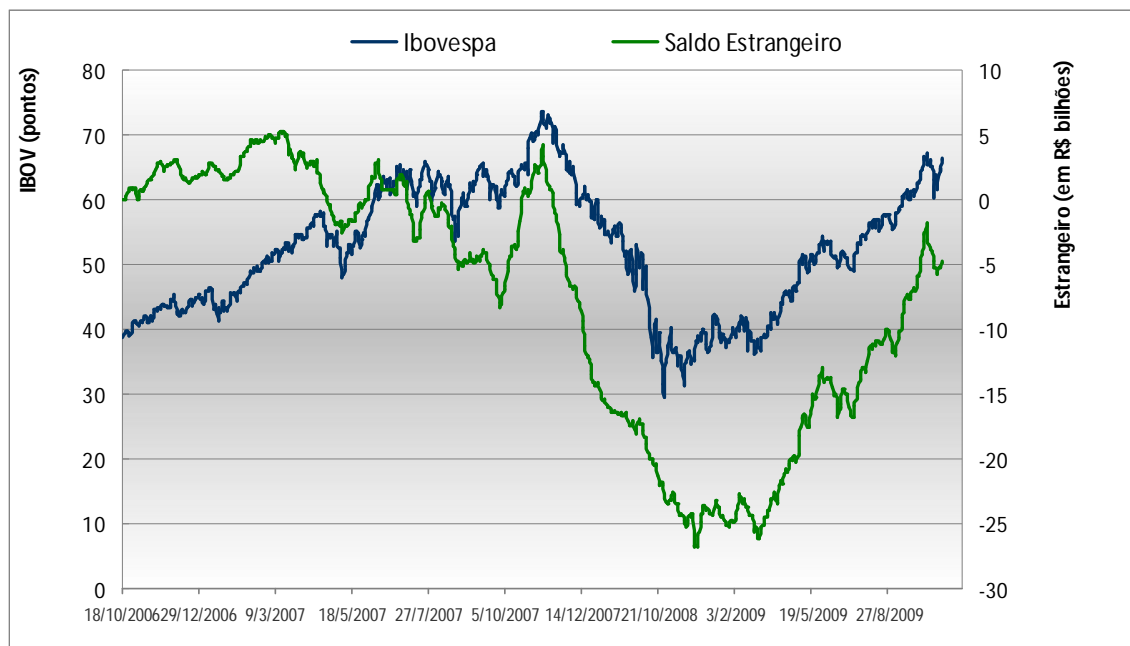
Resultados - Novembro									
9		10		11		12		13	
Banco Pine	Reuniao 10/11	Banrisul	Resumo 10/11	ALL	Relatório	AES Tietê	Reuniao 13/11	Alpargatas	Reuniao 16/11
Dasa	Reuniao 10/11	BM&FBovespa	Relatório	Amil	Reuniao 12/11	AmBev	Relatório	Banco Cruzeiro do	Reuniao 16/11
Even	Reuniao 10/11	Equatorial	Reuniao 11/11	BicBanco	Reuniao 11/11	Banco do Brasil	Reuniao 12/11	Banco Pan	Reuniao 16/11
Gol	Relatório	Itausa	Relatório	Cesp	Relatório	BR Foods	Relatório	Bradespar	Reuniao 16/11
Hypermarcas	Reuniao 10/11	Marcopolo	Reuniao 11/11	Copasa	Reuniao 12/11	CCR	Reuniao 13/11	Cemig	Reuniao 16/11
Marisa	Reuniao 10/11	MPX Energia	Reuniao 10/11	Copel	Reuniao 12/11	Celip	Reuniao 13/11	Eletrobrás	Reuniao 16/11
Profarma	Reuniao 10/11	Multiplan	Resumo 11/11	CPFL Energia	Relatório	Cosan AS	Relatório	Fibra	Reuniao 16/11
		Porto Seguro	Reuniao 11/11	Drogasil	Reuniao 12/11	Cleop	Reuniao 13/11	Ideiasnet	Reuniao 16/11
		Positivo	Relatório	LLX Logística	Relatório	Eletropaulo	Reuniao 13/11	MRV	Reuniao 16/11
		Tecnisa	Reuniao 11/11	Lupatech	Reuniao 12/11	Fert Heringer	Reuniao 13/11	Nossa Caixa	Resumo 13/11
				MMX Mineração	Reuniao 11/11	Friboi	Relatório	Petrobras	Reuniao 16/11
				SLC Agrícola	Reuniao 12/11	Grendene	Reuniao 13/11	Rodobens	Reuniao 16/11
				Souza Cruz	Relatório	Kepler Weber	Resumo 12/11	São Martinho	Reuniao 16/11
				Tecnisa	Resumo 11/11	Minerva	Reuniao 13/11		
				Terna	Reuniao 11/11	OGX Petróleo	Reuniao 12/11		
				Ultrapar	Relatório	OHL	Reuniao 13/11		
						Pão de Açúcar	Relatório		
						Rossi Resid	Relatório		
						Saraiva	Reuniao 13/11		
						SulAmérica	Reuniao 13/11		
						TAM	Reuniao 12/11		
						UOL	Reuniao 13/11		

Cronograma de Proventos

Empresa	Código da Ação	Tipo de Provento	Valor em R\$ por ação	Previsão de pagamento	Data ex
Eletropaulo	ELPL6	Juros capital próprio bruto	0,426	a definir	22/12/2008
CR2	CRDE3	Juros capital próprio bruto	0,195	a definir	29/12/2008
Porto Seguro	PSSA3	Juros capital próprio bruto	0,447	a definir	2/1/2009
VIVO	VIVO	Juros capital próprio bruto	0,438	a definir	2/1/2009
Light	LIGT	Dividendos	2,45	02/04 e 27/11/2009	18/3/2009
VIVO	VIVO	Dividendos	0,723	30/12/2009	20/3/2009
Equatorial Energia	EQTL3	Dividendos	0,113	30/11/2009	23/3/2009
Equatorial Energia	EQTL3	Dividendos	1,797	6/4, 4/6 e 30/11/2009	23/3/2009
JHSF Participações	JHFS	Dividendos	0,105	15/12/2009	29/4/2009
Positivo	POSI	Dividendos	0,197	31/07 e 30/12/2009	29/4/2009
Cemig	CMIG4	Dividendos	1,901	30/06 e 30/12/2009	30/4/2009
Cosan	CSAN	Dividendos	0,006/ON e 0,007/PN	a definir	30/4/2009
Brascan	BISA	Dividendos	0,069	a definir	4/5/2009
Gafisa	GFS3	Dividendos	0,2	a definir	4/5/2009
Sabesp	SBSP	Juros capital próprio bruto	0,61	a definir	29/5/2009
Drogasil	DROG	Juros sobre capital próprio	0,084	a definir	16/6/2009
Kroton	KROT	Dividendos	0,056/ON e 0,395 Unit	15/12/2009	26/6/2009
Aços Villares	AVIL	Juros sobre capital próprio	0,013	26/11/2009	29/6/2009
Petrobras	PETR	Juros sobre capital próprio	0,3	a definir	6/7/2009
Weg	WEGE	Juros sobre capital próprio	0,047	10/3/2010	18/9/2009
Banco do Brasil	BBAS3	Juros sobre capital próprio	0,185	24/11/2009	22/9/2009
Drogasil	DROG	Juros sobre capital próprio	0,09	31/5/2010	22/9/2009
Telesp	TLPP	Juros sobre capital próprio	0,47 ON e 0,82 PN	a definir	1/10/2009
Copasa	CSMG	Juros sobre capital próprio	0,33	23/11/2009	1/10/2009
Petrobras	PETR	Juros sobre capital próprio	0,2	31/3/2010	1/10/2009
Marcopolo	POMO	Juros sobre capital próprio	0,06	30/12/2009	14/12/2009
Porto Seguro	PSSA	Juros sobre capital próprio	0,405	a definir	3/11/2009
Bradesco	BBDC	Dividendos	0,013 ON e 0,014 PN	1/12/2009	4/11/2009
Cremer	CREM	Dividendos	0,244	26/11/2009	9/11/2009
Light	LIGT	Dividendos	0,46	a definir	10/11/2009
Metalfrío	FRIO	Dividendos	0,265	17/11/2009	11/11/2009
CESP	CESP	Juros sobre capital próprio	0,109	11/1/2010	12/11/2009
AES Tietê	GETI	Dividendos	0,554 ON e 0,609 PN	a definir	13/11/2009
BM&Fbovespa	BVMF	Dividendos	0,078	24/11/2009	13/11/2009
Banco do Brasil	BBAS3	Juros sobre capital próprio	0,308	24/11/2009	13/11/2009
Copel	CPLE	Juros sobre capital próprio	0,582 ON e 0,645 PN	7/12/2009	13/11/2009
Metalurgica Gerdau	GOAU	Juros sobre capital próprio	0,165	26/11/2009	17/11/2009
Gerdau	GGBR	Juros sobre capital próprio	0,075	26/11/2009	17/11/2009
Tractebel	TBLE	Juros sobre capital próprio	0,297	31/12/2009	18/11/2009
Pão de Açúcar	PCAR	Dividendos	0,060 ON e 0,066PN	30/11/2009	19/11/2009
Grendene	GRDN	Dividendos	0,07	2/12/2009	20/11/2009
Alpargatas	ALPA	Juros sobre capital próprio	0,27 ON e 0,30 PN	18/12/2009	23/11/2009
Sabesp	SBSP	Juros sobre capital próprio	0,97	a definir	23/11/2009
Ambev	AMBV	Juros sobre capital próprio	0,495 ON e 0,504 PN	18/12/2009	3/12/2009
Ambev	AMBV	Dividendos	1,48 ON e 1,628 PN	18/12/2009	3/12/2009
Comgás	CGAS	Juros sobre capital próprio	0,525 ON e 0,578 PN	23/12/2009	9/12/2009

Saldo Fluxo Estrangeiro Bovespa

FLUXO ESTRANGEIRO ACUMULADO (x1000)				
DATA	DIÁRIO	MÊS	ANO	% Ibov (Dia)
20/10/2009	-1.262.335	3.760.379	21.764.190	2,88
21/10/2009	-467.516	3.292.863	21.296.674	0,28
22/10/2009	-217.268	3.075.595	21.079.406	0,99
23/10/2009	-158.942	2.916.653	20.920.464	1,63
26/10/2009	-149.241	2.767.412	20.771.223	0,04
27/10/2009	-679.350	2.088.062	20.091.873	2,96
28/10/2009	-578.274	1.509.788	19.513.599	4,75
29/10/2009	-14.241	1.495.547	19.499.358	5,91
30/10/2009	-347.756	1.147.791	19.151.602	3,41
31/1/2009	-97.746	-97.746	19.053.856	1,78
4/11/2009	474.857	377.111	19.528.713	2,03
5/11/2009	57.838	434.949	19.586.551	1,41
6/11/2009	-3.026	431.923	19.583.525	0,54
9/11/2009	286.723	718.646	19.870.248	2,71
10/11/2009	108.494	827.140	19.978.742	0,13
11/11/2009	317.765	1.144.905	20.296	0,19



Bom dia e bons negócios!

XP Investimentos – Área de Análise

(21) 3265-3927

www.xpi.com.br

Rio de Janeiro | RJ

Av. Borges de Medeiros 633 | sala 301

CEP: 22430-041

DISCLOSURE

1 Este relatório foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S/A (“XP Investimentos Corretora”) e tem como único propósito fornecer informações que possam ajudar o investidor a tomar sua decisão de investimento. Este relatório não constitui oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data da divulgação deste relatório e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis.

2. Rossano Foresti Oltramari (“Rossano”), analista de investimento responsável pela elaboração deste relatório, em conformidade ao artigo 5º, na Instrução Normativa/CVM 388/03, declara:

- que as recomendações expressas neste relatório refletem única e exclusivamente suas opiniões pessoais e foram produzidas de forma independente e autônoma, incluindo no que se refere à XP Investimentos Corretora;
- que não mantém vínculo com qualquer pessoa natural que atue no âmbito das companhias cujos valores mobiliários foram objeto de análise no relatório divulgado;
- que detém participação indireta no capital social da XP Investimentos Corretora, mas referida sociedade nem os clubes de investimentos por ela administrados possuem participação acionária direta ou indireta igual ou superior a 1% (um por cento) do capital social de quaisquer das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no relatório divulgado, estando a corretora, contudo, envolvida, na atividade de intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
- que não é titular, direta ou indiretamente, de valores mobiliários de emissão da companhia objeto de sua análise, que representem 5% (cinco por cento) ou mais de seu patrimônio pessoal, nem está envolvido na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
- que nem ele nem a XP Investimentos Corretora recebem remuneração por serviços prestados ou apresenta relações comerciais com qualquer das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no relatório divulgado, ou pessoa natural ou pessoa jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse desta companhia;
- que sua remuneração não está atrelada à precificação de quaisquer dos valores mobiliários emitidos por companhias analisadas no relatório, ou às receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela instituição a qual está vinculado. Contudo, considerando que Rossano participa, de forma indireta, no capital social da XP Investimento Corretora, as receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela referida corretora, porque impactam o resultado da empresa, lhe trazem benefício econômico.

3. Os instrumentos financeiros discutidos neste relatório podem não ser adequados para todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de cada investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. A rentabilidade de instrumentos financeiros pode apresentar variações, e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste relatório em relação a desempenhos futuros. A XP Investimentos Corretora se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.

4. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da XP Investimentos Corretora. Informações adicionais sobre os instrumentos financeiros discutidos neste relatório se encontram disponíveis quando solicitadas.

5. O analista Rossano é, ainda, sócio da empresa de administração de recursos XP Gestão de Recursos Ltda. (“XP Gestão”). Não há, contudo, interferência dele na administração ou nos processos de tomada de decisão de investimento da XP Gestão. Os relatórios/análises de Rossano não influenciam ou são influenciados, sob qualquer forma, pelas posições assumidas pela XP Gestão.

6. A Ouvidoria da XP Investimentos Corretora tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa a seus problemas. Para contato, ligue 0800 725 5534.